

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO E OUTROS FATORES DE RISCO DE CÂNCER

Estratégia e Abrangência

Considerando a dimensão continental do Brasil e as grandes dificuldades geradas pelas diferenças regionais que envolvem ângulos sócio-econômicos e culturais, foi desenvolvida uma estratégia essencial para o escoar as ações de prevenção de câncer em todo o território nacional e atingir toda a população: um processo de descentralização que utiliza o sistema de gerência do SUS em parceria com os estados e municípios.

Neste processo, o INCA capacita os recursos humanos das equipes coordenadoras dos estados (Secretarias Estaduais de Saúde e Educação), que, por sua vez, capacitam as equipes coordenadoras dos municípios (Secretarias Municipais de Saúde e Educação), para desenvolverem atividades de coordenação/gerência operacional e técnica do Programa. Estes últimos capacitam os profissionais em seus locais de trabalho nas unidades de saúde, ambientes de trabalho e escolas, respectivamente.

Para obter informações sobre o processo de implementação e conhecer o real impacto dessas ações na redução dos fatores de risco, está em fase de implantação o Sistema de Vigilância e Avaliação, que prevê, entre outras medidas, o monitoramento de legislações, a avaliação dos programas educativos (processo e produtos), um inquérito nacional periódico sobre a prevalência de fumantes, a exposição aos fatores de risco de câncer, os exames preventivos de câncer e a informação sobre mortalidade por câncer e por doenças relacionadas ao tabaco, com base no Sistema de Informação e Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

Módulo Ambientes de Trabalho - “Prevenção Sempre”

Com uma atuação sistemática junto a profissionais da área de saúde ocupacional e outros atores-chave das organizações empresariais pretende-se tornar o ambiente de trabalho livre da poluição do tabaco e reduzir o número de funcionários fumantes através do apoio a estes na cessação de fumar. O Módulo Ambientes de Trabalho Livres do Cigarro envolve um conjunto de ações educativas, normativas e organizacionais que visam estimular mudanças de comportamento em relação ao tabagismo entre os trabalhadores de indústrias e empresas.

O objetivo é disseminar entre os trabalhadores informações sobre os malefícios do tabaco, tabagismo passivo, dependência de nicotina e benefícios da cessação de fumar. Não há o objetivo de perseguir ou marginalizar os fumantes das instituições e, sim, apoiá-los no processo de cessação de fumar e preservar sua saúde. Por isso, o Módulo estimula que, durante o desenvolvimento e implementação das ações, sejam incluídos fumantes e não-fumantes, para que juntos façam parte dos processos decisórios da política de restrição da instituição. Desta forma, a intervenção acontecerá em clima de cordialidade, em que a união e a harmonia serão a tônica.

No ambiente profissional, a abordagem nos trabalhadores fica facilitada, não somente pelo fato de estarem inseridos em comunidades delimitadas, como também pela possibilidade de permanecerem, muitas vezes, até 30 anos dentro de uma mesma empresa, recebendo orientações pertinentes às ações básicas de saúde; promoção, proteção e recuperação da saúde. Por isso, representa uma boa oportunidade para a implantação de programas de prevenção que estimulem a mudança no estilo de vida e propiciem uma conseqüente redução dos sérios danos provocados pelo tabagismo, entre eles, faltas ao trabalho, gastos com doenças, perdas de produtividade e aposentadorias precoces.

Módulo Unidades de Saúde - “Saúde e Coerência”

O objetivo geral é informar os profissionais de saúde sobre o câncer e seus fatores de risco, estimulando-os a adotarem hábitos saudáveis e instrumentalizando-os com estratégias para estimular, também, a comunidade assistida. Dessa forma, procura-se contribuir para melhorar a qualidade de vida através de ações dirigidas aos profissionais de saúde e, num segundo momento, à comunidade assistida por eles.

Diante disso, é fundamental que haja coerência das unidades de saúde com o seu papel de vitrine de hábitos e estilos de vida saudáveis. Elas devem tornar-se livres da poluição do tabaco e estimular seus profissionais fumantes a deixarem de fumar. Em resumo, o Módulo Unidades de Saúde Livres do Cigarro envolve um conjunto de ações educativas, normativas e organizacionais que busca estimular mudanças culturais na aceitação social do livre consumo de tabaco em unidades de saúde e apoiar os profissionais fumantes a deixarem de fumar.

O segundo passo nesse processo implica no desenvolvimento do Módulo **Ajudando seu Paciente a Deixar de Fumar** com a finalidade de capacitar profissionais de saúde para que possam apoiar, de forma efetiva, os fumantes da comunidade a parar de fumar. Os objetivos específicos são:

- eliminar a poluição tabagística ambiental em unidades de saúde, criando um clima favorável para a cessação de fumar;
- estimular os profissionais de saúde a deixarem de fumar e a adotarem outros hábitos saudáveis de vida (alimentação saudável, moderação no consumo de bebidas alcoólicas, atividade física, sexo seguro, cuidados relativos à exposição ao sol e à exposição ocupacional);
- estimular e preparar os profissionais de saúde para aconselharem e apoiarem seus pacientes no processo de cessação de fumar e na adoção de outros hábitos saudáveis de vida.

Módulo Escolas - “Saber Saúde”

A escola é o principal foco de atuação na abordagem para o controle do tabagismo entre a população jovem. No Brasil, o trabalho de controle do tabagismo foi preconizado dentro de um contexto mais amplo de qualidade de vida e tem uma visão holística de saúde. Ele é desenvolvido junto com outros fatores de risco (álcool, alimentação, radiação solar etc.) e de proteção (atividades físicas e alimentação saudável).

O planejamento conjunto entre as áreas da Saúde e Educação é requisito indispensável para a implementação do Módulo junto às escolas. Os professores capacitados introduzem as informações sobre tabaco no currículo formal, no cotidiano da escola, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais do Ministério da Educação, e levam em consideração a realidade local.

A população-alvo é de alunos do Ensino Fundamental (6-14 anos). Os alunos do Ensino Médio (15-18 anos) são agregados ao processo como multiplicadores. A ótica do “Saber Saúde” é a promoção da saúde. O material de apoio serve de base para adaptação às diferentes realidades e diferentes faixas etárias, utilizando o conhecimento, experiência e criatividade dos professores.

Entre as ações desenvolvidas na escola, há o **Módulo Escola Livre de Tabaco** que envolve um conjunto de ações educativas, normativas e organizacionais que visa estimular mudanças de comportamento relacionadas ao tabagismo entre professores, alunos e toda a comunidade que interage com a escola.

Sub-Programa – “Cessação do Tabagismo”

O **Módulo Ajudando seu Paciente a Deixar de Fumar** faz parte do Programa de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer, mais precisamente do **Sub-programa de Cessação do Tabagismo**. O objetivo do Sub-programa é aumentar o acesso dos fumantes aos avanços existentes na cessação do tabagismo, sensibilizar e capacitar profissionais de saúde, sensibilizar gestores para inserir o tratamento do fumante na rotina de assistência à saúde e organizar a rede de saúde para atender a demanda de fumantes que desejam parar de fumar.

O Módulo Ajudando seu Paciente a Deixar de Fumar tem como objetivo capacitar profissionais de saúde para que eles possam apoiar de forma efetiva os fumantes no processo de cessação de fumar na comunidade onde atuam. Ele pode ser inserido tanto no Módulo Saúde e Coerência, cujo canal são as

unidades de saúde, quanto no Módulo Prevenção Sempre, cujo canal são os ambientes de trabalho. Tendo como base a abordagem cognitivo-comportamental, o Módulo Ajudando seu Paciente a Deixar Fumar é dividido em duas estratégias: abordagem mínima ou básica e abordagem intensiva ou específica.

A abordagem mínima consiste em uma breve abordagem estruturada realizada na rotina de atendimento de qualquer profissional de saúde, com duração de três a cinco minutos, para mudar o comportamento do fumante através do método PAAPA (Pergunte, Avalie, Aconselhe, Prepare e Acompanhe).

A abordagem intensiva é uma abordagem realizada em ambulatório específico para atender os fumantes que desejam parar de fumar, sendo feita individualmente ou em grupo de apoio, através de sessões estruturadas.

As sessões devem ser comandadas por dois profissionais de saúde de nível superior, e cada uma delas possui um tema com um roteiro específico. Após as quatro primeiras sessões, são programadas outras reuniões não estruturadas como o acompanhamento, com intuito de prevenir a recaída, até o fumante completar um ano sem fumar.

Tanto na abordagem mínima, quanto na abordagem intensiva, alguns fumantes podem se beneficiar de um apoio medicamentoso. Esse apoio só deve ser oferecido aos fumantes que apresentarem um alto grau de dependência física à nicotina, e tem a finalidade de reduzir os sintomas da síndrome de abstinência da nicotina.

Fonte:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA - CONPREV. "Programa Nacional de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco - Brasil". Rio de Janeiro, 2001.